

como apostar na betfair exchange - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: como apostar na betfair exchange

Justiça à Vida de Um Judeu Húngaro: O Filme "The Brutalist" Tem Duração de 215 Minutos

Como dar à vida da história de um judeu húngaro que sobreviveu ao Holocausto e emigrou para os EUA, onde trabalhou pobreza e indignidade busca do sonho americano?

De acordo com o diretor do novo filme altamente antecipado "The Brutalist", a resposta é resistir à pressão sobre o tempo que os cineastas têm para contar a história.

Estreando no Festival de Veneza no domingo, o filme, que estrela Adrien Brody como o arquiteto húngaro László Tóth, tem duração de 215 minutos e uma pausa de 15 minutos. Filmes que ultrapassam a marca das duas horas têm sido cada vez mais criticados nos últimos anos, à medida que o público e os críticos cansam-se de sentar-se em assentos de cinema por períodos prolongados.

"Este foi um filme muito difícil de fazer", disse um emocionado Brady Corbet em defesa apaixonada do seu filme em uma conferência de imprensa do festival. "Estou muito emotivo hoje porque estive a trabalhar nisso durante sete anos, e senti-me urgente quase todos os dias durante uma década."

Ele adicionou: "Porque este filme faz tudo o que nos é dito que não podemos fazer. Acho que é bastante tolo ter uma conversa sobre duração porque é como criticar um livro com 700 páginas vez de 100 páginas. Li grandes novelas e li obras-primas mais longas."

"Talvez o próximo filme que eu fizer tenha 45 minutos, e devo ser autorizado a fazê-lo, todos devem. A ideia de que devemos caber numa caixa é ridícula. Deveríamos estar além disso, é 2024. Como disse Harmony Korine, o cinema está preso no canal do nascimento. E concordo com ele, por isso devemos ajudá-lo a sair."

O filme também estrela Felicity Jones, Guy Pearce, Joe Alwyn e Isaach de Bankolé, que foi aplaudido na conferência de imprensa depois de dizer: "A duração do filme não tem nada a ver com a história da vida. A vida pode ser curta ou pode ser longa, depende de como nos aproximamos."

No entanto, filmes longos são um tema deste ano do festival, com muitos ultrapassando a marca das duas horas, como Todd Phillips' Joker: Folie à Deux (138 minutos), Luca Guadagnino's Queer (135 minutos), Kevin Costner's Horizon: An American Saga, capítulos 1 e 2 (181 minutos e 190 minutos) e Lav Diaz's Phantasmia (246 minutos).

O diretor do festival, Alberto Barbera, lembrou aos assistentes até que comprassem os bilhetes para verificar a duração dos filmes quando planearam as suas agendas.

"Uma das transformações significativas que a indústria está a passar tem a ver com a duração dos filmes. Os filmes costumavam ter este tempo de execução padrão de entre 90 e 120 minutos, mas agora esses filmes são as exceções a uma norma", disse Barbera à Variety.

"Isso deve-se a vários fatores. Um deles é o impacto das séries de televisão. Outro é uma tentativa do sector teatral de contrariar a competição dos streamers oferecendo aos espectadores experiências mais complexas, mais ricas e mais longas no cinema."

Quando perguntado porque decidiu fazer "The Brutalist" um filme vez de uma série de televisão, Corbet, que ganhou prémios Veneza 2024 pelo seu filme de estreia "The Childhood of a Leader", acrescentou: "Na minha experiência, a televisão não é um meio de escritores, mas um meio de executivos."

O vencedor do Oscar Brody também falou sobre o trabalho para "champion" a jornada dos

cineastas que "estão a tentar fazer algo indelével, com todos os obstáculos que temos neste meio".

O vencedor do Oscar comparou a história de "The Brutalist" com a da sua própria mãe, uma fotógrafa que emigrou para os EUA durante a revolução húngara de 1956.

"Muito como László, ela perdeu a sua casa e perseguiu um sonho de ser artista. Entendo muito sobre as repercussões disso na sua vida e no seu trabalho enquanto artista ... [O filme] é ficção, mas sente-se muito real para mim", disse ele.

Brody defendeu anteriormente a duração do filme, dizendo ao Vanity Fair "é difícil contar uma vida um filme".

Pesquisa da What to Watch sugere que o tempo médio de execução dos filmes comercialmente mais bem-sucedidos aumentou de 110 minutos 1981 para 141 minutos 2024.

No entanto, nove dos dez filmes de maior bilheteira de todos os tempos duram mais de duas horas, com três (Avengers: Endgame, Avatar: The Way of Water e Titanic) a durar mais de três horas cada.

No entanto, o público não sempre esteve a bordo. Um inquérito de pesquisa de mercado recente afirmou ter estabelecido que 92 minutos é o "ideal" para os espectadores americanos. Dos 2.000 entrevistados, 15% disseram que filmes com mais de 120 minutos eram aceitáveis, enquanto apenas 2% estavam felizes com um filme mais longo do que 150 minutos.

A questão veio à tona recentemente depois de alguns cinemas terem interrompido as exibições do filme de 206 minutos de Martin Scorsese "Killers of the Flower Moon" com uma pausa.

Scorsese defendeu a duração do seu filme, dizendo: "Dê cinema algum respeito."

Sarah Atkinson, professora de mídia de tela na King's College London, disse que enquanto as pausas podem aumentar os níveis de audiência e as vendas de concessões para os cinemas, "os directores como Scorsese vêem isso como comprometer a sua visão artística. Em contraste, os cineastas como Corbet integrou uma pausa no próprio filme, incluindo um contagem decrescente para que os espectadores saibam quando regressar aos seus lugares".

Ela adicionou: "Os filmes não estão apenas a ficar mais longos, estão a ficar maiores. "The Brutalist" foi filmado 70mm para reflectir a experiência widescreen da sua configuração temporal dos anos 50 ... Isto reflecte tendências mais amplas vistas filmes como "Oppenheimer" e "Dune: Part Two", que também utilizaram 70mm e foram comercializados como experiências teatrais imprescindíveis."

Este ênfase escala e espetáculo cinematográfico, disse Atkinson, "é parte de um esforço maior para preservar o estatuto do cinema como um meio único, distinto da transmissão casa e culturalmente à altura do teatro".

Donald Trump nomeia Robert F Kennedy Jr e Tulsi Gabbard para equipe de transição

Donald Trump nomeou Robert F Kennedy Jr e Tulsi Gabbard, dois ex-democratas que endossaram sua candidatura à reeleição, para a equipe de transição que poderá moldar sua possível administração futura.

A dupla atuará como co-presidentes honorários de um órgão que ajudará a escolher políticas e pessoal se ele vencer as eleições presidenciais de novembro, relatou o New York Times.

A nomeação de Kennedy ocorreu após ele suspensão de sua própria campanha presidencial como candidato independente na semana passada e endossou um oponente anterior que, apenas quatro meses atrás, o rotulou de "lunático de esquerda radical".

Ele já havia sinalizado seu novo papel uma entrevista com Tucker Carlson, o ex-apresentador do Fox News e apoiador proeminente de Trump, publicada no X.

Gabbard, uma ex-membro do Congresso pelo Havaí, buscou sem sucesso a indicação presidencial democrata 2024 e deixou o partido pouco depois.

Ela se reposicionou como uma celebridade pró-Trump e tem ajudado o candidato republicano a se preparar para um debate com Kamala Harris, sua oponente democrata, que será realizado 10 de setembro e será transmitido pela ABC.

Gabbard e Harris se enfrentaram um debate televisivo primário 2024, um trecho do qual foi postado nas redes sociais na terça-feira.

Gabbard, uma ex-membro da guarda nacional que serviu no Oriente Médio, criticou o Partido Democrata no debate, dizendo que ele "não é o partido que é, por e para o povo e continua a ser influenciado pela política externa de Washington representada por [Hillary] Clinton ... e outros interesses corporativos avaros". Ela também atacou o recorde de Harris como promotora.

Harris respondeu descrevendo Gabbard como "alguém que durante a administração Obama passou quatro anos criticando o presidente Obama tempo integral na Fox News". Ela também acusou Gabbard de "fazer amizade" com Steve Bannon, um apoiador e assessor chave de Trump, para obter uma reunião com Trump após sua eleição 2024.

Ainda é incerto qual papel Kennedy ou Gabbard desempenharão na equipe de transição, que também conta com dois filhos de Trump, Donald Jr e Eric, e seu companheiro de chapa, JD Vance.

Na terça-feira, a comissão eleitoral de Wisconsin votou para manter Kennedy no boletim de votação presidencial, apesar de ter pedido para ser removido de todas as eleições estaduais decisivas quando endossou Donald Trump na semana passada.

Os meios de comunicação dos EUA relataram que Kennedy também permanecerá no boletim de votação outro estado-chave decisivo: Michigan. A presença de candidatos independentes e de terceiros no boletim de votação pode ser um fator chave estados onde quatro das últimas seis eleições presidenciais foram decididas por entre 5.700 votos e cerca de 23.000 votos.

Kennedy, que trocou teorias conspiratórias desmascaradas sobre vacinas infantis e as causas da epidemia de Covid, foi promovido como um possível membro de uma segunda administração Trump e disse que esperaria que qualquer papel envolvesse políticas de saúde e alimentos e drogas.

Trump apoiou algumas das dúvidas de Kennedy sobre vacinas, mas minimizou as sugestões de que ele o poderia nomear como secretário de saúde e serviços humanos. Esse cargo veria-o ultrapassar o possivelmente problemático obstáculo de confirmação do Senado.

Marc Short, ex-chefe de gabinete de Mike Pence, que serviu como vice-presidente de Trump, disse ao New York Times que a nomeação de Kennedy e Gabbard foi um revés para conservadores.

"Desde a plataforma da convenção até a equipe de transição, conservadores de mercado livre, limitados e sociais foram jogados ao canto do caminho", disse ele. "Dobrar a aposta populistas de grande governo não irá energizar a participação de conservadores tradicionais."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: como apostar na betfair exchange

Palavras-chave: **como apostar na betfair exchange - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27